

SUMÁRIO

Introdução	43
Capítulo 1 – NOÇÕES GERAIS SOBRE CRIMINOLOGIA	51
1.1. Aspectos Históricos da Criminologia	51
1.1.1. Direito de Punir	55
1.2. Conceito de Criminologia	62
1.3. Criminologia como Ciência	64
1.4. Finalidades da Criminologia	67
1.5. Métodos da Criminologia (empirismo e interdisciplinaridade)	68
1.6. Objeto da Criminologia	72
1.6.1. Delito	74
1.6.2. Delinquente	76
1.6.3. Vítima	78
1.6.4. Controle Social	88
1.7. Criminologia e Política Criminal	89
1.8. Modelos Teóricos da Criminologia	91
1.8.1. Criminologia Clássica e Neoclássica	91
1.8.2. Criminologia Positivista	92
1.8.3. Criminologia Moderna	92
1.9. Escolas da Criminologia	94
1.9.1. Escola Clássica	94
1.9.2. Escola Positiva	95
1.9.3. Escola Técnico-Jurídica	98

1.9.4. Terza Scuola ou Escola do Positivismo Crítico	99
1.9.5. Escola Sociológica Francesa	99
1.9.6. Escola de Política Criminal	100
1.10. Vitimologia	101
1.10.1. Conceito	101
1.10.2. Vitimização primária	102
1.10.3. Vitimização secundária	102
1.10.4. Vitimização terciária	102
1.11. Quadro sinóptico	102

Capítulo 2 – REAÇÃO SOCIAL E PREVENÇÃO

DA CRIMINALIDADE	109
2.1. Prevenção do Delito no Estado Democrático de Direito	109
2.1.1. Prevenção Primária	110
2.1.2. Prevenção Secundária	110
2.1.3. Prevenção Terciária	111
2.1.4. Fatores estimulantes e inibidores criminógenos	112
2.2. Modelos de Reação ao Delito	115
2.2.1. Modelo Clássico ou Dissuasório	116
2.2.2. Modelo Ressocializador	116
2.2.3. Modelo Restaurador	117
2.3. A pena como Instrumento de Controle Social	121
2.4. Quadro sinóptico	125

Capítulo 3 – ESTUDO E CLASSIFICAÇÃO DAS TEORIAS

CRIMINOLÓGICAS	129
3.1. Paradigma etiológico-explicativo	129
3.2. Teorias de nível individual (O homem delinquente)	129
3.2.1. Teorias biológicas (bioantropológicas)	130
3.2.2. Teorias psicológicas	130
3.2.3. Teorias psicodinâmicas	130
3.3. Teorias sociológicas (sociologia criminal)	130

3.4. Teorias criminológicas	131
3.4.1. Escola de Chicago	131
3.4.2. Teoria da Associação Diferencial	134
3.4.3. Teoria da Anomia	136
3.4.4. Teoria da Subcultura Delinquente	139
3.4.5. Teoria Crítica ou Radical	142
3.4.6. Teoria do Etiquetamento (<i>Labelling Approach</i>)	145
3.4.7. Teoria do Delito como Eleição	145
3.4.8. Teoria das Predisposições Agressivas	146
3.4.9. Teoria Behaviorista	147
3.4.10. Teoria das Técnicas de Neutralização	148
3.4.11. Teoria das Janelas Quebradas	149
3.4.12. Quadro sinóptico	157
Capítulo 4 – CRIMINOLOGIA CONTEMPORÂNEA	165
4.1. Bullying	165
4.1.1. Personagens, Sinais e Variações	168
4.1.2. Cyberbullying	174
4.2. Justiça Restaurativa e Mediação Penal	177
4.3. Justiça Terapêutica	179
4.4. Justiça Instantânea	180
4.5. Exame Criminológico	182
4.5.1. Natureza do Exame Criminológico	182
4.5.2. Limites do Exame Criminológico	183
4.5.3. Críticas ao Exame Criminológico	185
4.6. Reintegração Social	186
4.7. Quadro sinóptico	192
Capítulo 5 – MOVIMENTOS IDEOLÓGICOS DO DIREITO PENAL	197
5.1. Abolicionismo	197
5.1.1. Abolicionismo de Louk Hulsman	199
5.1.2. Abolicionismo de Thomas Mathiesen	200

5.1.3. Abolicionismo de Nils Christie	201
5.2. Minimalismo	204
5.2.1. Princípios do Minimalismo Penal	204
5.3. Correccionalismo	209
5.3.1. Correccionalismo e Determinismo Social	211
5.4. Garantismo	211
5.4.1. Convencionalismo Penal no Garantismo	213
5.4.2. Cognitivismo Processual no Garantismo	213
5.4.3. Verdade sob a Perspectiva do Garantismo	214
5.4.4. Fundamentos da Epistemologia Garantista	215
5.4.5. Carácter Polifacético da Palavra Garantismo	217
5.4.6. Eficácia Horizontal dos Direitos Fundamentais e o Garantismo	218
5.4.7. Valoração da Ordem Pública: um paradigma garantista	222
5.4.8. Críticas à Teoria do Garantismo Penal	225
5.5. A Nova Defesa Social	233
5.6. Movimento de Lei e Ordem	236
5.7. Tendências Securitária, Justicialista e Belicista	237
5.8. Tolerância Zero e Estado de Polícia	238
5.9. Direito Penal do Inimigo	241
5.10. Quadro sinóptico	246

Capítulo 6 – TEMAS POLÊMICOS

SOB UMA PERSPECTIVA CRIMINOLÓGICA	251
6.1. Pena de Morte	251
6.2. A (In)constitucionalidade do art. 28 da Lei Antidrogas	256
6.2.1. Uso de Drogas e Teoria da Irrelevância Penal do Fato	259
6.3. Redução da Maioridade Penal	264
6.3.1. Menoridade Penal e Cláusula Pétrea	268
6.4. Abate de Aeronaves Suspeitas de Tráfico de Drogas	271
6.5. Aborto de Feto Anencéfalo	273
6.6. Etiologia do Crime	277

6.7. Dogmática Penal Contemporânea e sua Função Social	282
6.7.1. Zetética Jurídica sob uma perspectiva criminal	286
6.8. Lei Maria da Penha: aspectos sociológicos e jurídicos	290
6.8.1. Lei Maria da Penha e Controle de Convencionalidade	293
6.9. Método de Rorschach: prova indiciária no estupro de vulnerável	300
6.10. Anacronismo em Política Criminal	307
6.11. Princípios Fundamentais do Direito Penal	312
6.12. Tipos de Prevenção	319
6.12.1. Tipos de Prevenção nas Relações de Consumo	326
6.13. Regras Informais no Sistema Penal	332
6.14. Quadro sinóptico	335
Capítulo 7 – ANÁLISE CRIMINOLÓGICA DE SENTENÇAS ÉPICAS	343
7.1. Sentença Condenatória de Jesus Cristo	343
7.2. Sentença Condenatória de Tiradentes	346
7.3. Sentença Condenatória de um Jagunço de Lampião	358
7.4. Comentários aos Embargos Infringentes na Ação Penal 470 (mensalão)	362
7.4.1. Síntese do Caso	362
7.4.2. Embargos Infringentes no âmbito do STF	363
7.4.3. O gradualismo eficaz do <i>dolus malus</i> na improbidade administrativa	369
7.5. Quadro sinóptico	372
Capítulo 8 – SISTEMA PRISIONAL SOB UMA PERSPECTIVA DA CRIMINOLOGIA	377
8.1. Sistema prisional em crise	377
8.2. Sistema prisional e direitos humanos	378
8.3. Sistema prisional e microssistema de tutela dos direitos fundamentais	380
8.4. Sistema prisional, diálogo das fontes e o princípio internacional <i>pro homine</i>	382

8.5. Sistema prisional e o controle político exercido pelo Poder Judiciário	386
8.6. Sistema prisional e o compromisso significativo	390
8.7. Sistema prisional e alternativas a pena de prisão	393
8.8. Quadro sinóptico	399
Considerações finais	401
Glossário de criminologia	405
Referências bibliográficas	443